

O que é pesquisa?

Como se faz pesquisa em Educação?

Jorge Eduardo Motter, Nr. 00098284

1 - Introdução

1.1 - Tema

O tema foi extraído do trabalho em grupo realizado na disciplina. Nesse trabalho, tentava-se responder de uma forma bem abrangente a pergunta "O que é pesquisa?" e também "Como se faz pesquisa em diferentes áreas de conhecimento". Escolheu-se falar sobre pesquisa e também como ela é feita na área de Educação.

1.2 Justificativa

Esta monografia será parte integrante, junto com as realizadas por outros alunos da disciplina em 2007/2, de um texto que será entregue à COMGRAD-MAT, explicando a importância da presença dessa disciplina na Licenciatura em Matemática.

1.3 Formulação do problema

Responder a pergunta "O que é pesquisa?" e identificar pesquisadores da UFRGS na educação, identificar as suas linhas de pesquisa, as metodologias utilizadas e quais são os objetivos da pesquisa.

2 – Desenvolvimento

2.1 – O que é Pesquisa?

Pesquisa é a construção de um conhecimento novo, a construção de novas técnicas, a criação ou exploração de novas realidades. Para Demo (2000, p. 33), "Na condição de princípio científico, pesquisa apresenta-se como a instrumentação teórico-metodológica para construir conhecimento". Para Luna (2000, p. 15), "Essencialmente, pesquisa visa à produção de conhecimento novo, relevante teórica e socialmente fidedigno..." o conceito novo para o autor, significa neste contexto: Luna (2000, p. 15), "... um conhecimento que preenche uma lacuna importante no conhecimento disponível em uma determinada área do conhecimento." A pesquisa pode ser utilizada para:

- Gerar e adquirir novos conhecimentos sobre si mesmo ou sobre o mundo em que vive.
- Obter e/ou sistematizar a realidade empírica (conhecimento empírico).

- Responder a questionamentos (explicar e/ou descrever).
- Resolver problemas.
- Atender às necessidades de mercado.

Quanto a sua natureza pode ser quantitativa ou qualitativa.

- Quantitativa - Traduz em números os dados, requer técnicas de estatística para a tradução destes.
- Qualitativa - É descritiva. Os dados são analisados indutivamente através da interpretação dos fenômenos.

2.2 Técnicas utilizadas para realizar uma pesquisa

Quando aos procedimentos técnicos para a coleta de dados, uma pesquisa pode ser:

- Pesquisa Bibliográfica: quando elaborada com base em material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material publicado na Internet.
- Pesquisa Documental: utiliza fontes de informações ainda não publicadas, que não receberam tratamento analítico ou não foram organizadas, como por exemplo: relatórios de empresas, registro de igrejas, etc.
- Pesquisa Experimental: consiste em experimentar, fazer experiência. O objeto da pesquisa é reproduzido de forma controlada, com objetivo de descobrir os fatores que o produzem ou que por ele sejam produzidos.
- Levantamento: caracteriza-se pela interrogação direta das pessoas, cuja opinião se quer conhecer através da interrogação direta.
- Estudo de caso: estudo aprofundado de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado.
- Pesquisa Expost-Facto: é a investigação sistemática e empírica, o "experimento" se realiza depois dos fatos.
- Pesquisa Ação: tem o envolvimento participativo ou cooperativo dos pesquisadores e demais participantes no trabalho de pesquisa.

2.3 Etapas utilizadas no planejamento e execução de uma pesquisa

- Escolha do tema: vários fatores são importantes nesta etapa, principalmente a preferência do pesquisador sua atualidade e relevância para a comunidade científica.

- Revisão de literatura: pesquisas e publicações na área devem ser revisadas nesta etapa.
- Justificativa: nesta etapa deve-se salientar o "por que" da pesquisa, as vantagens e benefícios que ela irá proporcionar.
- Formulação do problema: aqui, define-se claramente o problema, delimitando-o em termos de tempo e espaço.
- Determinação de objetivos: os que se pretende alcançar com a pesquisa, qual seu propósito, devem ser explicitados nesta etapa.
- Metodologia: como se procederá a execução da pesquisa, quais os caminhos que utilizaremos para chegar aos objetivos propostos.
- Coleta de dados: é a coleta dos dados da pesquisa.
- Tabulação de dados: é a organização dos dados obtidos, para posterior tabulação.
- Análise e discussão dos resultados: é a organização dos dados obtidos, utiliza-se recursos tais como: índices, cálculos estatísticos, tabelas, quadros e gráficos.
- Conclusão da análise dos resultados: nesta etapa, após a análise dos dados coletados, pode-se confirmar ou refutar hipótese anunciada.
- Redação e apresentação do trabalho científico: é a redação do trabalho científico.
- Divulgação: é a divulgação do trabalho científico.

2.4 Pesquisa na área de Educação

O universo da pesquisa será um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, da Faculdade de Educação - FACED. Os dados coletados serão de doze (12) pesquisadores, quatro (4) de cada departamento da faculdade, escolhidos aleatoriamente.

DEBAS - Departamento de Estudos Básicos: é constituído pelas áreas de Filosofia da Educação, História da Educação, Psicologia da Educação e Sociologia da Educação. Pesquisadores:

- Arabela Campos Oliven
- Carmem Lúcia Bezerra Machado
- Cláudio Roberto Baptista
- Fernando Becker

DEC - Departamento de Ensino e Currículo: congrega docentes que trabalham nas áreas de Ensino (Didática, Introdução ao Ensino, Prática de Ensino, etc.) e Currículo

(Teorias do Currículo, Organização Curricular, Planejamento e Avaliação, Ensino e Identidade Docente, etc.). Pesquisadores:

- Analice Dutra Pillar
- Clarice Salete Traversini
- Francisco Egger Moellwald
- Sandra Mara Corazza

DEE - Departamento de Estudos Especializados: é constituído pelas áreas de Política e Administração da Educação, Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Psicopedagogia e Tecnologia em Educação. Pesquisadores:

- Beatriz Vargas Dorneles
- Carmem Maria Craidy
- Denise Maria Comerlato
- Elizabeth Diefenthaler Krahe

Em um primeiro momento, tentou-se utilizar um questionário (Anexo 1), encaminhado aos pesquisadores, via Internet. A partir deste, pretendia-se coletar os dados necessários para responder a segunda questão da pesquisa. Não obtivemos sucesso, somente um pesquisador respondeu – Beatriz Vargas Dorneles. As respostas estão transcritas no Anexo 2.

Devido ao insucesso da metodologia de coleta de dados, optou-se por consultar o currículo de cada pesquisador em <http://lattes.cnpq.br/> e então, obter os dados a respeito da linha de pesquisa de cada pesquisador, pesquisas realizadas e em andamento. No Anexo 3, estão os dados coletados.

3 – Conclusão

Quanto ao primeiro tema, “O que é pesquisa?”, verificou-se uma grande quantidade de material técnico a respeito do assunto, em livros e na Internet. Todos têm profunda semelhança nas descrições das fases de uma pesquisa, desde a definição, coleta de dados, análise e conclusão.

Em relação ao segundo tema, percebe-se que a natureza das pesquisas em educação é normalmente qualitativa já que os dados são analisados a partir da interpretação de um fenômeno, como por exemplo, na pesquisa de Fernando Becker “*Epistemologia subjacente ao trabalho docente: a docência de matemática na rede pública de ensino*” onde os dados são coletados a partir de questionários e na observação de professores em sala de aula. Verifica-se também que em sua maioria, as pesquisas

são pragamáticas, ou seja, tem objetivos práticos bem definidos, como por exemplo: na pesquisa “Grupo de Estudos e Pesquisas em Etnomatemática” tem-se o objetivo de “...As produções do grupo serão divulgadas através de publicações em periódicos e participações em eventos científicos.”

4 - Anexos

Anexo 1

Questionário:

- 1 - Qual a sua definição para Pesquisa?
- 2 - Qual a sua concepção para pesquisa?
- 3 - Qual a estrutura de uma pesquisa em educação?
- 4 - Qual ou quais as metodologias de pesquisa o Sr(a) utiliza?
- 5 - Quais as problemáticas/temas de pesquisa que lhe interessam?
- 6 - De que forma sua pesquisa contribui para o desenvolvimento e melhoria da educação no Brasil?

Anexo 2

Questionário:

1 - Qual a sua definição para Pesquisa?

Pesquisa é uma forma de conhecer a realidade.

2 - Qual a sua concepção para pesquisa?

A pesquisa de base em educação pode ser quanti ou qualitativa, ou ainda uma combinação das duas. Deve ter objetivos claros e bem definidos.

3 - Qual a estrutura de uma pesquisa em educação?

Depende dos objetivos que se quer alcançar.

4 - Qual ou quais as metodologias de pesquisa o Sr(a) utiliza?

Fundamentalmente pesquisa baseada no método clínico e pesquisa.

Quali-quantitativa.

5 - Quais as problemáticas/temas de pesquisa que lhe interessam?

Construção numérica inicial, construção das operações matemáticas pelas crianças.

6 - De que forma sua pesquisa contribui para o desenvolvimento e melhoria da educação no Brasil?

Mostrando o caminho de construção psicogenético das crianças para que os professores possam construir metodologias adequadas.

Anexo 3

Linhas de pesquisa por pesquisador:

Pesquisador	Linha de Pesquisa
Arabela Campos Oliven	Grupo de Estudos sobre Universidade Universidade: teoria e prática
Carmem Lúcia Bezerra Machado	Desafios para a Educação Universitária Formação de Professores Universitários O sujeito da educação: O conhecimento, linguagem e contextos. Formação do trabalhador (Educador) na sociedade informatizada. A abordagem dialética e estudos comparativos na formação do trabalhador (educador). Educação e trabalho. Educação de adultos. Educação Popular e desenvolvimento de comunidade numa sociedade in. Trabalho, Movimentos Sociais e Educação. Educação Médica - Formação de professores. Desafios à educação médica: o trabalho coletivo interdisciplinar solidário na formação do médico-educador enquanto pesquisador na FAMED/UFRGS Movimentos Sociais e Educação
Cláudio Roberto Baptista	Processos de Exclusão e Participação em Educação Especial - Temática: Educação especial, integração e processos de inovação educacional Projeto de pesquisa " Família, criança e classe especial" Projeto de pesquisa "análise das condições de encaminhamento dos alunos para classes especiais"
Fernando Becker	Educação e construção do conhecimento Epistemologia do Professor Epistemologia e Educação Método Clínico Piagetiano Aprendizagem e Conhecimento
Analice Dutra Pillar	COORDENADORA DA PESQUISA A IMAGEM MOVEL (VIDEO) NA APRENDIZAGEM DAS // ARTES PLASTICAS EM ESCOLAS DE I E II GRAUS O Sujeito da Educação: Conhecimento, Linguagem e Contextos Educação: Arte Linguagem Tecnologia
Clarice Salete Traversini	Estudos Culturais
Francisco Egger Moellwald	Programa de Pesquisa em Educação Matemática e Ensino de Física Programa de Pesquisa em Educação Matemática
Sandra Mara Corazza	Autora e coordenadora do projeto de pesquisa: Alfabetização dos funcionários da UNISINOS Co-autora do projeto: Implementação do

	<p>Supletivo de Fábrica - UNISINOS/Empresa Bettanin Indústria S.A</p> <p>Autora e coordenadora do projeto: Levantamento vocabular e temático dos jovens e adultos analfabetos de São Leopoldo</p> <p>Co-autora, e bolsista do CNPq no projeto: Escolas efetivas de 2º grau: aspectos qualitativos da vida escolar</p> <p>Co-autora do projeto: Vila Fátima - POA</p> <p>Coordenadora da pesquisa: Período preparatório na 1ª série do 1º grau em escolas municipais da periferia urbana de Porto Alegre: crítica a uma suposta necessidade pedagógica</p> <p>Autora do Projeto de Pesquisa: O construtivismo pedagógico como significado transcendental do currículo - razão e obscurantismo da Educação</p> <p>Autora e coordenadora do projeto: A desconstrução do construtivismo pedagógico como significado transcendental do currículo</p> <p>Autora e coordenadora do projeto de pesquisa: Currículo e pós-estruturalismo: modos de subjetivação do infantil</p> <p>Auxiliar de Pesquisa no Projeto: Currículo interdisciplinar: influência dos comportamentos interativos e das atitudes frente à inovação na utilização de um modelo</p> <p>Co-autora da pesquisa: Fatores determinantes do ingresso no mercado de trabalho dos alunos de 2º grau habilitados como técnicos do setor secundário -área industrial</p> <p>Co-autora e colaboradora de pesquisa no projeto: Legalização das séries contínuas nas duas primeiras séries do 1º Grau</p> <p>Co-autora do projeto: A alfabetização na perspectiva da pesquisa e ensino em escolas de periferia urbana</p> <p>Filosofia da diferença e educação</p>
Beatriz Vargas Dorneles	<p>Desenvolvimento Cognitivo e Representação Gráfica</p> <p>Psicopedagogia e Educação</p> <p>Construção numérica em crianças sem e com dificuldades de aprendizagem</p>
Carmen Maria Craidy	<p>Avaliação da PSC da UFRGS, de seu impacto nos adolescentes infratores e na Universidade.</p> <p>Consulta sobre Qualidade na Educação Infantil</p> <p>Gestão de políticas e processos educacionais e exclusão social</p> <p>Mapeamento Nacional do Atendimento do Adolescentes em Cumprimento de Medida Sócio-Educativa de Privação de Liberdade</p>

Elizabeth Diefenthaler Krahe	Universidade teoria e prática Educação Superior, Pedagogia e Mudança Universidade Teoria e Prática
------------------------------	---

Relação de pesquisas por departamento/pesquisador:

Departamento de Estudos Básicos

ARABELA CAMPOS OLIVEN

2004 - Atual	A Educação Superior na Região Sul do Brasil <i>Descrição:</i> A partir da contextualização histórica do desenvolvimento da educação superior no Brasil, a pesquisa tem como objetivo salientar especificidades da realidade universitária na Região Sul. <i>Situação:</i> Em andamento; <i>Natureza:</i> Pesquisa.
2003 - Atual	Sistemas Universitários: uma visão comparada de diferentes países <i>Descrição:</i> Contextualização histórica da origem, desenvolvimento e características atuais de sistemas universitários em diferentes países, numa abordagem comparativa com a realidade brasileira, procurando salientar tanto as influências externas, quanto aspectos específicos do sistema de educação brasileiro.

CARMEN LÚCIA BEZERRA MACHADO

2006 - Atual	Oficinas de sensibilização dos trabalhadores e trabalhadoras e avaliação das necessidades de formação <i>Descrição:</i> Resumo: oficinas de sensibilização e avaliação no trabalho em Vigilância Sanitária, construindo estratégias de ação na Gerencia Geral de Portos, Aeroportos e Fronteiras - ANVISA, em cada uma das cinco regiões geopolíticas brasileiras. <i>Objetivo:</i> sensibilizar os trabalhadores em VISAPAF para desempenho de ações estratégicas nas atividades de controle sanitário em portos, aeroportos e fronteiras por meio de socializar, criar e promover: informações, conhecimentos e o reconhecimento dos trabalhadores
---------------------	--

CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA

2004 - 2005	Formação Continuada e Inclusão de Alunos com Necessidades Educativas Especiais: desafios e possibilidades da ação docente <i>Descrição:</i> Investigar as possíveis relações entre formação continuada e ação docente, no âmbito das políticas de inclusão da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre; Identificar e discutir os desdobramentos de uma experiência de formação continuada realizada por meio de dispositivos da formação interativa individualizada; Analisar as características (singularidades) da formação em serviço que favoreçam a ação docente em uma perspectiva de uma pedagogia das diferenças; Divulgar o conhecimento produzido relativo à temática inclusão/formação, contribuindo com a qualificação dos percursos educacionais dos alunos com necessidades educativas especiais. <i>Palavras-Chave:</i> ação docente; educação, educação especial, formação continuada, inclusão.
2005 - Atual	Políticas de Inclusão Escolar no Rio Grande do Sul: contextos e perspectivas <i>Descrição:</i> A presente investigação tem como objetivo geral: analisar a implementação de políticas de inclusão escolar no Estado do Rio Grande do Sul. Os objetivos específicos são: -Analisar a abrangência e as singularidades das políticas de inclusão escolar no Rio Grande do Sul; -Identificar experiências de escolarização que valorizem o atendimento dos alunos com necessidades educativas especiais no ensino

	<p>comum; -Investigar as possíveis conexões entre a inclusão e as políticas municipais de atendimento educacional. -Analisar o avanço de experiências inclusivas por meio da identificação de redes de ensino que apresentam políticas de inclusão escolar. - Discutir as características do atendimento educacional oferecido aos alunos com necessidades educativas especiais, considerando-se os contextos prioritários de análise e os dispositivos que dão suporte ao trabalho educacional: serviços de apoio, formação continuada, organização curricular, etc. -Divulgar o conhecimento produzido com relação à temática em pauta, com vistas à ampliação de um debate que possa subsidiar a qualificação do atendimento educacional. Palavras-Chave: educação, educação especial, inclusão, necessidades educativas especiais, políticas de inclusão, políticas educacionais.</p>
2001 - 2002	<p>Elaboração de material didático: "Diferenças na escola e possibilidades educativas: contextos, limites e recursos".</p> <p><i>Descrição:</i> O presente projeto teve como objetivo a elaboração do Caderno de Formação intitulado "Diferenças na escola e possibilidades educativas". Essa iniciativa envolveu a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Programa de Pós-Graduação em Educação) e a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. O objetivo central foi a proposição de alternativas de formação continuada de docentes em uma perspectiva inclusiva. A proposta era estruturada com base na combinação de momentos presenciais e não-presenciais integrantes de um curso temático, com duração de 20 horas. Na presente proposta, buscou-se a análise, a interpretação e a ressignificação de concepções e práticas educativas no âmbito da temática "educação e as diferenças". As temáticas que integraram o caderno de formação foram: reflexão dirigida ao contexto de trabalho, identificando vantagens e limitações; análise dos conceitos: deficiência, desvantagem, identidade e diferenças; proposta de gestão de grupos que valorize o diálogo e a troca de experiências, favorecendo a identificação de: conhecimentos, habilidades, preferências.</p>
2002 - 2003	<p>Educação e diferenças: o atendimento aos alunos com autismo na cidade de Porto Alegre.</p> <p><i>Descrição:</i> A presente proposta visa a ampliação/sistematização do conhecimento relativo ao atendimento educacional aos alunos com autismo e a análise de propostas de intervenção, no contexto da cidade de Porto Alegre. Os objetivos são:- Analisar a rede de serviços de atendimento ao aluno com autismo, considerando: os efeitos do paradigma da educação inclusiva; as características dos serviços e os pressupostos de educabilidade distintos do atendimento.- Identificar, descrever e analisar os serviços que se destacam no atendimento aos alunos com autismo, com propostas que priorizem a dimensão educacional e inclusão social desses sujeitos.- Ampliar a interlocução interdisciplinar na busca de articulação entre diferentes grupos de estudo/investigação em áreas como a educação, a psicologia, a antropologia, a psicanálise e a medicina. O plano metodológico dará prioridade a entrevistas com professores, coordenadores pedagógicos e diretores, além de observações em escolas especiais (redes privada e municipal) e em classes especiais da rede estadual de ensino.</p>
1998 - 2002	<p>Integração e aprendizagem: desenvolvimento de mediadores na relação educativa.</p> <p><i>Descrição:</i> Projeto desenvolvido com professores da rede municipal de ensino de Porto Alegre, com objetivo de implementar percursos experimentais no sentido de favorecer a integração de alunos com deficiência no ensino regular.</p>
2003 - 2005	<p>Educação, Autismo e Psicose Infantil: análise de fronteiras, limites e possibilidades na região metropolitana de Porto Alegre</p> <p><i>Descrição:</i> Objetivo: O objetivo central é a análise de percursos educacionais de alunos com transtornos globais de desenvolvimento, considerando-se os espaços de atendimento, suas dinâmicas em termos de profissionais envolvidos e apoios existentes ao trabalho docente. Será conferida ênfase particular aos efeitos do processo de escolarização para o avanço do aluno quanto ao desenvolvimento e à aprendizagem</p>

escolar e social. No que se refere à análise das instituições envolvidas, será destacada a relação existente entre o ensino especial e o ensino comum, privilegiando as experiências educacionais que se desenvolvam neste último. Essa opção de enfoque visa à análise dos efeitos para o aluno de seu percurso de inclusão escolar e, contemporaneamente, das possíveis transformações no atendimento para que a sua presença seja possível no ensino comum. Nesse sentido, busca-se a compreensão do papel desempenhado pela escola regular e/ou pela escola especial ao integrarem o elenco de espaços de atendimento ao aluno. São consideradas questões prioritárias: Como tem se caracterizado a inserção escolar de alunos com transtornos globais de desenvolvimento? Quais são os espaços educacionais prioritariamente envolvidos no processo de inserção escolar desses sujeitos? Como esses espaços se caracterizam quanto à proposta de atendimento e quanto à existência de dispositivos de apoio ao docente e aos alunos? Que efeitos podem ser identificados quanto à evolução desses alunos, considerando-se o seu desenvolvimento, sua capacidade de interação e sua aprendizagem escolar? Os passos metodológicos indicam a necessidade de identificação dos sujeitos a partir de contatos com escolas e com um centro clínico, análise dos documentos escolares e, posteriormente, realização de entrevistas com os profissionais envolvidos, além de observações do cotidiano escolar. Palavras-Chave: autismo, educação, inclusão escolar, psicose infantil, transtornos globais do desenvolvimento.

FERNANDO BECKER

1989 - 1993 Epistemologia subjacente ao trabalho docente

Descrição: Busca esta investigação rastrear, num primeiro momento, o que sabem meninos e meninas de rua sobre família, educação-escola, riqueza-pobreza, saúde-doença, FEBEM, juizado, polícia, violência, salário-trabalho, entre outras. Num segundo momento, busca investigar como pensam, isto é, sua capacidade organizadora desses saberes ou sua lógica. A análise do primeiro tópico revela expressões, sentimentos e comportamentos, como: aceitação, crítica, revolta, passividade, ironia, raiva, ódio, tristeza, afeto, desafeto, denúncia... de perplexidade frente a realidade social. A análise do segundo valendo-se da epistemologia genética piagetiana e da lógica formal, orienta-se pelas categorias: narrativa de ações, controle do tempo, fragmentos x totalidade, afirmação seguida de conjunção adversativa, o raciocínio hipotético dedutivo, argumentação concatenada. Essa pesquisa procurou, pelas vias combinadas da epistemologia genética piagetiana e da pedagogia freireana, delinear os pressupostos de um caminho capaz de recuperar o significado do processo de construção do conhecimento e da relação pedagógica fecunda com vistas ao processo educacional escolar, em particular da alfabetização, desses sujeitos.

1995 - Atual Epistemologia subjacente ao trabalho docente: a docência de matemática na rede pública de ensino

Descrição: A pesquisa buscou delinear, através de entrevistas (com 16 questões), a 38 professores de todos os graus de ensino e das mais diferentes áreas de conhecimento, sua concepção epistemológica. Observou-se, também, uma aula de cada professor, para servir de contraponto às afirmações das entrevistas. O objetivo era verificar se o professor pensa o conhecimento, quando ensina conhecimento, segundo uma epistemologia apriorista, empirista ou se consegue superar essas epistemologias precárias na direção de um construtivismo, interacionismo ou concepção dialética. O resultado foi uma hegemonia quase total do empirismo que se valia, em determinadas circunstâncias, de um apriorismo como sustentáculo do seu empirismo e, em raríssimas ocasiões, apareciam concepções construtivistas - sobretudo quando se perguntava como o professor se comportava frente ao fenômeno da não aprendizagem. A conclusão é de que a formação de professores deve pôr, no centro de seu projeto, a discussão das concepções de conhecimento docentes pois elas determinam as concepções de aprendizagem dos mesmos que, por sua vez, refletem-se nas práticas didático-pedagógicas.

2004 - Atual Método Clínico Piagetiano: teoria e prática

Descrição: Este curso tem como objetivo principal oferecer noções básicas sobre as metodologias de pesquisa criadas a partir da epistemologia genética piagetiana. Essas metodologias consistem no Método Clínico e seus derivados e podem ser definidas pelo procedimento de investigação da percepção, da ação e dos sentimentos dos sujeitos pesquisados, buscando analisar os mecanismos profundos do pensamento através da verificação da estrutura de um certo estado de desenvolvimento ou dos processos de estruturação mental. Procura-se abordar as técnicas de aplicação do Método Clínico e o modo como esta metodologia evoluiu, conforme a observação das recentes pesquisas da Escola de Genebra. Como exemplo dessa evolução, abordar-se-á a Análise Microgenética e o Método Dialético-Didático, ambos derivados da metodologia clínica. Na Análise Microgenética o que está em jogo é a verificação do funcionamento psicológico no momento em que o sujeito investigado age sobre os objetos a serem descobertos, procurando organizá-lo de modo espontâneo. Já no Método Dialético-Didático, procura-se adotar uma postura pedagógica clínica, em que ambos, investigador e sujeito investigado, aprendam com essa interação. A partir de pesquisas realizadas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pretende-se criar condições pedagógicas para a construção teórica sobre a Epistemologia Genética e introduzir os participantes nas técnicas de aplicação do Método Clínico. A programação contará, portanto, com a introdução à teoria piagetiana e o conhecimento e a aplicação das metodologias de pesquisa derivadas da Epistemologia Genética - ferramentas indispensáveis para as pesquisas na área de Psicologia do Desenvolvimento, Pedagogia, Educação e Psico-Sócio-Cognição. Os regentes pretendem, ainda, propor formas de anotação de protocolos e análise sobre os observáveis coletados. Este curso é voltado para profissionais da área de Educação e Psicologia, alunos da Graduação e da Pós-G.

2002 - Atual Núcleo de Estudos em Epistemologia Genética e Educação

Descrição: Linha de pesquisa: Sujeito da educação: conhecimento, linguagem e contextos Sub-linha: Educação e construção do conhecimento Prof. Fernando Becker (líder) Profª Maria Luiza Rheingantz Becker (sub-líder) Estudos em epistemologia genética piagetiana e pedagogia freireana, abordando o desenvolvimento do sujeito cognoscente não apenas em suas interações com o objeto (físico, simbólico, social, cultural, histórico), mas também contextualizando-as no amplo ambiente pedagógico em que as ações do professor e do aluno constituem sentido somente na medida em que constroem o novo por sucessivos patamares de abstração reflexionante.

1989 - 1994 Meninos e Meninas de Rua: o que sabem e como pensam

Descrição: O projeto teve como centro da pesquisa a atuação com meninos e meninas de rua na sua organização. Neste sentido, o projeto "educador social de rua" aparecia como uma mediação necessária. O suporte e retaguarda era constituído pelo Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua (MNMMR), onde se buscou subsídios pedagógicos e fortalecimento do grupo, trocando experiências e, sobretudo, acumulando dados. A pesquisa visou a sistematização dos dados e a construção de conhecimentos a partir deles, buscando por este caminho, a melhor compreensão desse processo e das possibilidades e limites desta organização nacional de meninos e meninas de rua.

Departamento de Ensino e Currículo

ANALICE DUTRA PILLAR

2003 - 2005 O sincretismo nos desenhos animados da televisão

Descrição: Esta investigação faz parte do Projeto Integrado de Pesquisa "A Imagem e Seus Sentidos", o qual enfeixa seis subprojetos, e tem como corpus teórico as discussões contemporâneas sobre a produção de sentido em textos imagéticos. Este

subprojeto procura dar continuidade à pesquisa "Regimes de visibilidade nos desenhos animados da televisão" (PILLAR, 2003), que analisou as construções de sentido nos desenhos animados contemporâneos (A Vaca e o Frango, Laboratório de Dexter, As meninas superpoderosas, Johny Bravo, Pokémon e Digimon) exibidos na televisão; procurou conhecer as significações que crianças de 4 a 6 anos atribuem a estas produções; possibilitou a construção de conhecimento visual através da leitura de imagens da televisão presentes no cotidiano das crianças; buscou contribuir para a viabilização de propostas acerca da leitura de imagens do cotidiano na educação infantil. Como a televisão engloba uma pluralidade de linguagens, este projeto de pesquisa visa, ao enfatizar o sincretismo presente nos desenhos animados exibidos na televisão, a aprofundar a análise de algumas das produções estudadas e a conhecer as significações que crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental lhes conferem. Estudos sobre o sincretismo da televisão, a partir da teoria semiótica greimasiana, são poucos (MÉDOLA, 2000; OLIVEIRA e CAMARGO, 2000) e, até onde investigamos, não há trabalhos, com base nessa teoria, que se dedique a analisar significações presentes nos desenhos animados da televisão e as leituras destes textos, enquanto produções de sentido, feitas por crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental. O desafio desta investigação é realizar uma leitura semiótica de alguns episódios de desenhos animados contemporâneos apresentados na mídia televisiva procurando conhecer o percurso gerativo da significação; analisar os efeitos de sentido que o sincretismo de linguagens presente nesses textos cria; investigar a produção de sentido que crianças das s.

2001 - 2003 Regimes de visibilidade nos desenhos animados da televisão

Descrição: REGIMES DE VISIBILIDADE NOS DESENHOS ANIMADOS DA TELEVISÃO. Angela D. Tricot, Rosana F. de Medeiros, Analice D. Pillar. Esta investigação analisou os regimes de visibilidade, ou seja, o modo como se articulam as formas, as cores, o espaço e a materialidade nos desenhos animados exibidos na televisão, os quais fazem parte do cotidiano de crianças pequenas. Buscamos conhecer o percurso gerativo de sentido presente nessas imagens, analisando as significações (plano do conteúdo e plano da expressão), bem como as leituras que as crianças realizaram. O referencial teórico embasou-se nos estudos semióticos greimasianos (Floch, Greimas, Landowski, Oliveira) e em trabalhos sobre desenhos animados (Giroux, Fusari, Fischer e Caparelli). A pesquisa consistiu numa leitura de produções contemporâneas e em conhecer como as crianças pequenas as entendem. Nosso corpus de análise compreendeu textos imagéticos produzidos na década de 90 que abordam concepções de infância, questões de gênero, de consumo, paixões - enquanto estados de alma e composição familiar diferenciada. Para tal, foram selecionados episódios dos desenhos "As Meninas Superpoderosas", "Johny Bravo", "A Vaca e o Frango", "Laboratório de Dexter", "Pokémon" e "Digimon". Selecionouse uma escola de educação infantil e nesta, um grupo de crianças onde foi desenvolvida a pesquisa, a qual filia-se a uma abordagem qualitativa, ao descrever como se dá a produção de sentido atribuída aos desenhos tanto pela equipe de pesquisa como pelo grupo de crianças. Os dados analisados permitem concluir que as crianças demonstraram maior interesse no plano da expressão, ou seja, nas imagens em movimento, nas cores, nos personagens, do que no plano do conteúdo, na narrativa verbal. Isto porque nesta idade elas não conseguiam compreender a seqüência da história, apenas fragmentos com preocupações relativas a sua idade.

1998 - 2000 Um convite ao olhar: televisão e arte na educação infantil

Descrição: UM CONVITE AO OLHAR: TELEVISÃO E ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Karine Beschoren Souza, Ângela D. Tricot, Analice D. Pillar (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS). Este projeto pretende construir uma proposta didática tendo como foco possibilidades de leitura de imagens para educação infantil. Interessa conhecer: que significados as crianças atribuem às imagens? Quais as influências da televisão no processo de leitura de outras imagens? Para tal, no ano de 1999, foi iniciado o levantamento da literatura, elaborado e desenvolvido um Projeto Piloto numa turma de 17 crianças entre 4 e 6 anos de uma escola pública de educação infantil. Os dados coletados nesse período

evidenciaram que é possível a professora realizar uma proposta de leitura de imagens com um grupo de crianças; que houve uma grande interação entre os alunos propiciando discussões e posicionamentos diferenciados; que as atividades que trouxeram mais dados foram as leituras dos desenhos das crianças, de programas televisivos e de reproduções de obras de arte. No ano 2000, estamos finalizando o levantamento da literatura ; analisando os dados coletados em 1999 à luz dos estágios de apreciação artística apresentados por Parsons; aprimorando a proposta de leitura de imagens e sua aplicação, por um período maior de tempo, numa turma de crianças da mesma escola de educação infantil. Os resultados deste Projeto serão analisados quantitativa e qualitativamente em relação aos níveis de compreensão das imagens, tanto da televisão como da arte, apresentados pelas crianças; às implicações pedagógicas de um trabalho de leitura de imagens na educação infantil; à construção de conhecimento visual através da multiplicitude de leituras da realidade. O relatório final será publicado em forma de livro.

1996 - 1998 O olhar da criança: da tela eletrônica à tela tradicional, leituras e relações

Descrição: O OLHAR DA CRIANÇA: DA TELA ELETRÔNICA À TELA TRADICIONAL, LEITURAS E RELAÇÕES. Lisandra Machado de Oliveira, Karine B. Souza, Analice D. Pillar (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS). Estudos mostram que as crianças brasileiras passam em média 6 horas diárias diante da televisão, ou seja, passam mais tempo na frente da televisão do que na escola. Assim, a televisão funciona como uma escola eletrônica. Dentro deste contexto, foi realizada esta pesquisa sobre as influências da televisão na educação do olhar de crianças de 2 a 6 anos, através da leitura de reproduções de obras de artes plásticas. O objetivo deste trabalho foi conhecer que relações a criança cria entre as imagens da televisão e as da tela tradicional. Participaram do trabalho 14 crianças com experiências diferenciadas quanto à leitura de obras de arte, idade e escolaridade variadas. Foram feitas entrevistas com cada uma das crianças onde conversou-se sobre o que tem assistido na televisão e propôs-se a leitura de reproduções de obras de artes plásticas de diferentes épocas, artistas e lugares. Seguindo o método clínico desenvolvido por Piaget, explorou-se as concepções de cada criança na leitura das imagens artísticas, buscando compreender que relações tecia com as imagens da televisão presentes no seu cotidiano. Os resultados obtidos, até então, evidenciam que as crianças estabelecem diálogos entre as imagens eletrônicas e as da arte, seja através de cores marcantes, de movimentos, da temática, ou mesmo do tipo de tratamento dado às imagens como se o universo das crianças estivesse muito marcado pelo que lhes é apresentado via televisão. Assim, conhecer as relações que a criança estabelece entre os textos imagéticos da mídia eletrônica e obras de artes plásticas poderá subsidiar o professor de educação infantil a encaminhar propostas de múltiplas leituras de imagens objetivando uma visão mais crítica da .

1994 - 1996 Leituras de obras de arte por crianças pré-escolares

Descrição: Este trabalho procurou conhecer algumas idéias que crianças pré-escolares possuem a respeito de obras de arte de diferentes épocas, estilos e artistas, como elas interpretam tais imagens, quais são suas idéias acerca de uma mesma obra vista em diferentes momentos, quais suas concepções sobre diferentes obras de arte, como meninos e meninas olham uma mesma obra, o que eles vêem. Estudos sobre leitura de imagens (Parsons, 1992; Gardner, 1987) abordam como crianças e adultos compreendem a arte. O desafio desta pesquisa é analisar como crianças pré-escolares, de 2 a 6 anos, compreendem a arte. Que concepções elas têm sobre arte? O ensino da arte numa abordagem contemporânea, realizada desde a educação infantil até o ensino superior, envolve tanto a produção artística como a compreensão da própria produção e da dos outros. Tal concepção considera o fazer artístico como fundamental mas não suficiente para a construção de conhecimentos acerca das várias linguagens plásticas. A aprendizagem que se faz via criação artística está estritamente relacionada à reflexão sobre este fazer. Para tal, selecionou-se seis sujeitos, na faixa de 2 a 4 anos, residentes na cidade de Porto Alegre (RS), que tivessem experiências diferenciadas com obras de arte, os quais foram acompanhados durante um ano, em três situações de leitura de imagens da arte. As reproduções de obras de arte apresentadas foram

organizadas em conjuntos, com cerca de oito imagens cada, de acordo com suas similaridades ou diferenças temáticas, de tratamento e expressividade. Os resultados evidenciaram: as dificuldades de verbalização de crianças de 2 e 3 quanto ao que viam nas imagens; grande interesse inicial pelas cores; comentários sobre o tema a partir de uma ótica realista, desprezando imagens distorcidas, deformadas; a importância gerar literatura sobre o assunto de modo a subsidiar a prática docente em artes visuais, de forma que o professor possa apresentar imagens aos alunos e propiciar-lhes .

2005 - Atual A Interação de Linguagens no Desenho Animado Bob Esponja: leitura, televisão e infância

Descrição: Este projeto busca analisar a interação de linguagens no desenho animado Bob Esponja, as significações que as crianças constroem e as contribuições que a análise deste texto sincrético podem propiciar para o entendimento de outras produções contemporâneas. A utilização de diferentes linguagens, simultaneamente, caracteriza esse produto midiático como um texto sincrético, onde as linguagens (visual, verbal e sonora) interagem na constituição de uma significação. Tendo como referencial a teoria semiótica sincrética (Fantinatti; Floch; Greimas; Médola; Oliveira), os trabalhos sobre a leitura de desenhos animados (Fischer; Fusari; Giroux; e Capparelli) e as discussões contemporâneas sobre infância (Steinberg e Kincheloe, Postman). O corpus de análise é um texto imagético do cotidiano das crianças, o qual apresenta distintas concepções de infância. Para tal, foi selecionado e gravado em vídeo o desenho animado Bob Esponja Calça Quadrada. Esse texto audiovisual foi produzido no final década de noventa. A equipe de pesquisa está analisando três episódios deste desenho animado separando cada uma das linguagens e observando suas inter-relações. Com isso pretende-se compreender as distintas linguagens e como elas estão em relação. Desse desenho serão apresentados três episódios, cada um em dois momentos, e discutidos com dois grupo de crianças. Um de uma escola de Educação Infantil e outro de uma escola de Ensino Fundamental para que seja possível realizarmos um estudo comparativo sobre as significações atribuídas por crianças de diferentes faixas etárias.

CLARICE SALETE TRAVERSINI

2003 - 2004 Com o passado na frente: trajetória escolar de alunos de ontem, hoje cidadãos

Descrição: Resgatar trajetórias de vida escolar de alunos/as que frequentaram os bancos escolares a mais de três décadas, este é o principal objetivo do projeto. Pretende-se analisar as possíveis continuidades e/ou rupturas na vida escolar desses discentes, relacionando-as com o contexto mais amplo, bem como com as práticas correspondentes à vida de cada um/a até o momento atual. Enfatiza-se a interrogação acerca das interferências ou não das respectivas reformas educacionais, das mudanças de legislação e de políticas públicas ocorridas nestas últimas décadas: até que ponto os contextos de dimensão política e sócio-cultural teriam relação com as trajetórias de escolarização destes indivíduos? Em que medida as práticas institucionalizadas, e suas respectivas relações de saber/poder, teriam tido interferência nas histórias de escolarização (ou de não escolarização) destes sujeitos? A pesquisa adota como procedimento metodológico a história de vida, valendo-se das narrativas pessoais destes cidadãos. Para o resgate de tais memórias serão utilizadas entrevistas semi-estruturadas, transcritas e analisadas. Também recorreremos a buscas em documentos e bibliografias. Nestes primeiros meses de investigação, vale ressaltar que dos 70 nomes encontrados em listas de frequência da Escola Municipal Caldas Júnior, município de Novo Hamburgo, apenas 43 foram os endereços encontrados. A estas 43 pessoas foi enviada uma carta, contendo saudações da ex-professora, coordenadora do projeto, algumas informações sobre a pesquisa e um questionário com envelope de retorno. Além disso, contatos pessoais foram feitos. Embora cedo para conclusões, percebe-se que este projeto pode propiciar ricas descobertas, podendo nos trazer respostas a respeito das razões e contextos pelos quais muitos deixam a escola nas séries iniciais ou mesmo mais tarde, já adultos, quando novamente fazem tentativas de retorno aos bancos escolares.

<p>2005 - Atual</p>	<p>Outros modos de olhar, outras palavras para ver e dizer, diferentes modos de ensinar e aprender: exercitando a docência na contemporaneidade</p> <p><i>Descrição:</i> O projeto tem como objetivos: a) analisar como os professores formados em cursos de licenciatura da grande Porto Alegre/RS estão exercitando a docência na contemporaneidade, considerando os diferentes desafios do cotidiano escolar e os deslocamentos teóricos produzidos pelos estudos e pesquisas no campo da educação nos últimos anos. b) Perceber de que modo os docentes em ação nas salas de aula buscam a continuidade da formação para o exercício de práticas pedagógicas, que visam a ampliação dos espaços de representação dos diversos sujeitos escolares. O projeto desenvolve-se a partir da perspectiva teórica dos Estudos Culturais. Na investigação conta-se com um grupo de professores graduados nos Cursos de Licenciatura em instituições de ensino superior da grande Porto Alegre, nos últimos cinco anos. Para constituir tal grupo inicialmente será feita uma aproximação com as escolas, por meio de contato direto com os alunos dos cursos de licenciatura das turmas que tenho contato e que atuam nas escolas; contato com professores, colegas que atuam nos cursos de licenciatura que lidam diretamente com disciplinas que envolvem observações ou estágios docentes nas escolas; contato direto com escolas. Além da disponibilidade de fazer parte do projeto, haverá a inclusão de professores considerando os seguintes critérios: a) ter cursado licenciatura nos últimos cinco anos, ou seja, de 2000 a 2004; b) que atuem no Ensino Fundamental e Médio; c) oriundos das redes pública e particular. Como metodologia utiliza-se entrevistas, observação e formação de grupos de discussão. Nesses grupos serão discutidas as entrevistas e outros textos (depoimentos de alunos/as, produções textuais ou outra atividade realizada pelos/as estudantes, projetos de trabalho elaborados pelos/as docentes para desenvolver as ações propostas, livros didáticos,...) disponibilizados pelos entrevistados/as, a fim de compreender os caminhos construídos para o exercício da docência na contemporaneidade.</p>
<p>2005 - 2006</p>	<p>A construção do sujeito/aluno: inclusão, disciplinamento, emancipação em debate</p> <p><i>Descrição:</i> O projeto tem por objetivo analisar a construção do sujeito/aluno no que diz respeito à inclusão, disciplinamento e emancipação em debate, em turma de progressão em escola municipal de Porto Alegre. Tendo em vista que o interesse maior continua sendo o processo de disciplinamento da população presente nas escolas face às atuais Políticas de Inclusão, serão privilegiadas nesta etapa do trabalho as questões suscitadas pelos dados colhidos referentes à incidência dos problemas disciplinares, a constatação da frequência de comportamentos não escolares e a aparente negação da escola de seu papel de regulação e governo, tendo em vista aprofundar a discussão sobre os mesmos.</p>
<p>2006 - 2008</p>	<p>Construção da categoria social aluno: processos de inclusão e disciplinamento</p> <p><i>Descrição:</i> Esta investigação pretende estudar com mais profundidade as práticas pedagógicas e disciplinares presentes no dia-a-dia da escola e das salas de aula, junto a população de incluídos agrupada, em geral, nas chamadas Turmas de Progressão. Pretende identificar em tais práticas as implicadas na construção da categoria social aluno, reconhecida como uma categoria cultural e não natural, logo passível de ensinamentos para ser assimilada, fato sobre o qual a escola moderna tinha clareza. Reconhecendo também tais práticas como responsáveis pela produção social do corpo dos alunos e alunas, pelo seu disciplinamento, pela sua subjetivação. Em síntese, procura identificar e analisar os dispositivos pedagógicos, que na instituição selecionada, estão implicados no processo de constituição/regulação/controle das crianças e jovens presentes nas TPs, nesta época chamada de pós moderna, tendo presente a ausência da aceitação/compreensão da inevitabilidade desses mecanismos, nos discursos oficiais e nas falas das professoras nas instituições escolares.</p>

FRANCISCO EGGER MOELLWALD

<p>1999 - 2002 Grupo de Estudos e Pesquisas em Etnomatemática</p>
--

Descrição: O Grupo de Estudos e Pesquisas em Etnomatemática constitui-se em equipe interinstitucional, formada por professores e professoras, alunos e alunas do curso de graduação e pós-graduação da Universidade de Passo Fundo - UPF, Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC e Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. A constituição do grupo em setembro de 1999, originou-se do interesse comum de alguns desses participantes em estudar temas referentes à etnomatemática e avançar nas investigações já existentes nessa área. O eixo norteador das pesquisas dos participantes, que estão sendo realizadas em suas instituições, individualmente ou em grupo, tem sido o processo de ensino e aprendizagem de matemática; a linha de pesquisa, a Educação Matemática. Atualmente, o grupo está realizando estudos teóricos, buscando uma fundamentação para a sua ação comum e a elaboração de um projeto que contemple as prioridades das instituições envolvidas. As produções do grupo serão divulgadas através de publicações em periódicos e participações em eventos científicos.

SANDRA MARA CORAZZA

2004 - Atual Pós-curriculum, diferença e subjetivação de infantis

Descrição: Então, sofrendo as dores de uma diferente pesquisa em educação que se anunciava ao fazer-se, a professora-pesquisadora por não ter nada mais a ver, a espernear resolveu agir de um modo filosófico, para ver se tudo melhorava, e passou a escrever as suas experimentações e as de seus orientandos e alunos com a dita-cuja Arte Bruta da Pesquisa, Pesquisa da Besteira, Gaia Pesquisa, Pesquisa da Multiplicidade, Empirista Transcendental, Experimental, Diagnóstica, Em fuga, Rizomática, Pragmática, Vital, Caótica, Artística, Impensável, Micropesquisa, Esquizopesquisa, Pesquisa a n-1, Pesquisa-de-mil-nomes, e outros tantos nomes a serem inventados, sonhados, delirados, mas que dizem, univocamente, de uma pesquisa educacional inspirada pelo pensamento deleuziano da diferença.

Departamento de Estudos Especializados

BEATRIZ VARGAS DORNELES

2003 - 2005 Coordenação do Projeto de Pesquisa intitulado Princípios da Contagem Numérica Inicial em Crianças de Cinco a Sete Anos

Descrição: O projeto descreve a construção dos diferentes princípios de contagem em crianças de cinco e seis anos, sua gênese e a literatura existente na área sobre o tema.

2002 - Atual Programa de Atendimento a Crianças com Déficit de Atenção e Hiperatividade- Hospital de Clínicas-

Descrição: O projeto avalia e orienta crianças com TDAH no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, bem como descreve, do ponto de vista psicopedagógico, o desenvolvimento global de tais crianças.

2000 - 2003 Sociogênese da Escrita como sistema notacional e suas contribuições para a compreensão da cognição humana

2005 - 2006 Os princípios da contagem e as manifestações precoces de dificuldades de aprendizagem

2007 - Atual Raciocínio lógico, desenvolvimento cognitivo e dificuldades de aprendizagem em escolares de nove anos

Descrição: Esse projeto de Pesquisa trata do desenvolvimento cognitivo, especialmente do raciocínio lógico, de crianças com dificuldades de aprendizagem na matemática com duas questões-problema: Quais as diferenças que existem no

desempenho cognitivo de crianças consideradas com dificuldades de aprendizagem daquelas sem dificuldades no que se refere ao desenvolvimento lógico e aos procedimentos de solução de operações aritméticas básicas? Há diferenças quanto aos procedimentos de solução de problemas matemáticos que envolvam as quatro operações? .

CARMEM MARIA CRAIDY

2000 - 2007	Implantação de Banco de Dados sobre Adolescentes em PSC na UFRGS e sobre Meninos de Rua <i>Descrição:</i> Implantação de banco de dados sobre meninos de rua e sobre adolescentes infratores que cumprem PSC na UFRGS. Associado à Programa de extensão. Base de dados para pesquisas e dissertações de mestrado.
1998 - 1998	Projeto Integrado de Pesquisa sobre Adolescentes Privados de Liberdade e Internos na FEBEM/RS <i>Descrição:</i> Estudo etnográfico de cinco unidades da FEBEM/RS em especial de seu sistema interno de informações. Observações, entrevistas e análise de documentação.
2005 - 2006	Pedagogia das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto <i>Descrição:</i> Levantamento e avaliação das medidas sócio-educativas e meio aberto em execução por adolescentes em conflito com a lei no estado do Rio Grande do Sul.
2004 - 2005	-Avaliação do programa PSC/UFRGS <i>Descrição:</i> Levantamento dos dados dos adolescentes infratores atendidos no Programa. Identificação do impacto do Programa PSC/UFRGS sobre os adolescentes e destes sobre a Universidade. Identificação de fatores de risco e proposição de princípios educativos para a execução da medida de PSC.
2005 - 2005	Juventude, Educação e Justiça Juvenil: reabilitação e prevenção de delinquência no Brasil - parceria com Universidade do Texas/Austin <i>Descrição:</i> Projeto: "Juventude, Educação e Justiça Juvenil: reabilitação e prevenção de delinquência no Brasil" em parceria com Prof.º Nicholas Shumway da Universidade do Texas/Austin, no âmbito da cooperação interuniversitária estabelecida entre a Coordenação Geral de Cooperação Internacional/CAPES e a Universidade do Texas, Austin.

DENISE MARIA COMERLATO

2007 - Atual	Observatório da Educação de Jovens e Adultos: Estado da Arte da Educação de Jovens e Adultos em Espaços Escolares Urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre <i>Descrição:</i> Constituição do Estado da Arte da Educação de Jovens e Adultos em Espaços Escolares Urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre. O Estado da Arte se caracteriza por mapear, sistematizar e analisar as produções acadêmicas sobre a EJA, registradas nas IES da Região Metropolitana de Porto Alegre, entre o ano de 1999 a 2006.
---------------------	---

ELIZABETH DIEFENTHAELER KRAHE

2001 - Atual	Grupo de Estudos Sobre Universidade - inovação e pesquisa <i>Descrição:</i> Análise das reformas curriculares nas licenciaturas da UFRGS que tiveram lugar entre os anos 1996 e 2001.
---------------------	--

2003 - Atual "Energias e Movimentos na Educação Superior: a Pedagogia Un

Descrição: Esatuda movimentos na trajetória da Pedagogia Universitária, políticas públicas e reformas curriculares, buscando mudanças de paradigmas, papéis e conhecimento profissional na formação do professor de educação superior.

2004 - Atual CONSEQÜÊNCIAS DAS DETERMINAÇÕES LEGAIS DO MEC - BRASIL EM LI

Descrição: Frente à demanda legal existe, atualmente, a necessidade de identificar nos movimentos que propõem as reformas curriculares nos cursos superiores, indícios de mudanças paradigmáticas inovadoras em relação ao papel do educador, expressas seja nos referenciais dos projetos de mudança, através dos desenhos das propostas de grades curriculares, das súmulas e programas previstos ou, ainda, através das expressões dos professores e alunos envolvidos através de entrevistas. Com base no conjunto de dados colhidos explicitar e analisar, em perspectiva comparativa, as modificações propostas na formação pedagógica das licenciaturas da UFRGS, e de duas universidades privadas. Estas modificações devem ser perceptíveis nas estruturas das grades curriculares e propostas de planos pedagógicos. Analisaremos as relações existentes entre políticas estatais para o sistema educacional, determinantes econômicos destas políticas, reformas propostas para este sistema e os modos como estas foram refletidas ou não nos projetos de currículos de formação de professores após as discussões e reflexões desenvolvidas entre 2001 e 2006.

Bibliografia

- [1] LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de Pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2000,108 p.
- [2] DEMO, Pedro. **Pesquisa e Construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000, 125 p.
- [3] SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001, 121p.